



Assembleia de Freguesia de Alpalhão

ATA NÚMERO 9

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Alpalhão e no edifício da Junta de Freguesia de Alpalhão, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia desta Freguesia em sessão ordinária. Efetuada a chamada, verificou-se a presença de cinco dos sete eleitos, bem como do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rui Canatário, havendo a registar as ausências das eleitas Narcisa Manteiga e Cláudia Alfaia. Deste modo, às vinte e uma horas e nove minutos, a Senhora Presidente da Assembleia, Marlene Sequeira, declarou aberta a sessão. -----

PONTO UM – Leitura e aprovação da ata referente à reunião ordinária da Assembleia de Freguesia anterior; -----

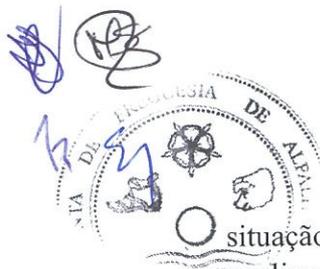
A Senhora Presidente da Assembleia apresentou a proposta de ata referente à anterior reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, que foi devidamente enviada a todos os eleitos com a restante documentação, tendo dado a oportunidade a todos os eleitos de intervirem com algum contributo e/ou questão sobre a proposta após a sua leitura. Não havendo mais nenhuma intervenção, a proposta de ata foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOIS – Informação da atividade da Junta de Freguesia – 3º trimestre; ----

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os eleitos sobre a existência de questões ou dúvidas acerca do documento previamente disponibilizado. Não havendo nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu como encerrado este ponto; -----

PONTO TRÊS – 2.ª Revisão ao Orçamento; -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos para apresentarem comentários e/ou questões sobre o documento previamente disponibilizado. O eleito Sérgio Moura solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a questão da adesão ao regime de meio-tempo. O Senhor Presidente da Junta esclareceu a situação, frisando que a adesão não tem qualquer penalização para as contas da freguesia, tendo em conta que existe um aumento do valor a ser transferido,



situação essa que levou o assunto a ser incluído nesta sessão. O Senhor Presidente explicou também que segundo a legislação apenas um dos eleitos pode usufruir deste meio-tempo, esclarecendo também a situação sobre os descontos efetuados. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia deu como encerrado este ponto, colocando o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO QUATRO – Aquisição de Bens; -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para intervir, explicando que a Segurança Social entrou em contacto com a Junta de Freguesia de Alpalhão sobre o imóvel da antiga Casa do Povo. Face à inutilização do espaço por parte da ULSNA, entidade responsável pelo Posto Médico que funcionou no referido imóvel, a Segurança Social pretende transferir o mesmo para a Junta de Freguesia, com o Senhor Presidente a solicitar a opinião dos eleitos da Assembleia de Freguesia sobre essa eventual aquisição. Além disso, o Senhor Presidente explicou que no contrato da cedência do imóvel está explícito que a Freguesia não poderá futuramente vender o edifício, ainda que sejam permitidos contratos de comodato, e que a decisão terá de ser tomada até ao final do ano civil, com uma decisão posterior a não ter qualquer efeito. -----

O eleito Sérgio Moura solicitou a palavra, questionando sobre os custos da aquisição e de eventuais obras que o imóvel possa vir a necessitar. O Senhor Presidente explicou que o telhado do edifício terá de ser intervencionado, realçando que essa foi a causa da retirada do Posto Médico do espaço, não havendo ainda qualquer previsão de custos que, por sua vez, também estarão dependentes da utilidade que será dada ao imóvel. Relativamente à Freguesia, o Senhor Presidente refere que a entidade a que preside tenciona apenas utilizar o espaço na Feira dos Enchidos que, segundo as previsões, apenas se realizará mais uma vez no Largo Dr. Alves da Costa, havendo a possibilidade de ceder o imóvel a uma associação interessada no mesmo. Questionada sobre eventuais custos, explicou ainda que não haverá qualquer encargo na aquisição do edifício, tratando-se de uma transferência de património entre a Segurança Social e a Junta de Freguesia. -----

O eleito Sérgio Moura solicitou novamente a palavra, questionando se as obras necessárias não poderão ser enquadradas no programa que a Câmara Municipal de Nisa lançou para a reabilitação dos edifícios do centro histórico da sede de concelho, bem como a transferência do posto da GNR para o espaço após as obras realizadas. A Senhora Presidente da Assembleia propôs também a possibilidade do edifício ser adaptado a um salão de festas, espaço que poderia ser alugado a associações e/ou fregueses quando necessário. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia agradeceu os contributos, frisando que a Câmara Municipal de Nisa certamente contribuirá aquando da realização de obras no referido edifício. Não havendo a registar nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente deu como encerrado este ponto. -----



PONTO CINCO – Outros Assuntos; -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os fregueses presentes de tomarem a palavra, havendo a registar a presença da eleita Cláudia Alfaia que não se encontrava presente nos pontos anteriores. -----

O eleito Sérgio Moura pediu a palavra para questionar sobre os custos da caixa Multibanco pagos pela Freguesia à Caixa Geral de Depósitos, destacando também que a caixa está, recorrentemente, sem dinheiro disponível para levantamento. Relativamente ao agendamento das sessões da Assembleia de Freguesia, o eleito sugeriu que as mesmas fossem marcadas antes das Assembleias Municipais para que, em caso de necessidade, alguma questão possa ser apresentada no órgão municipal pelo Presidente da Junta de Freguesia. O eleito sugeriu também a repetição do projeto Eva Dream para o embelezamento das ruas da freguesia, bem como a criação de um concurso para a eleição da “rua mais bonita” dentro desse mesmo projeto. Enquanto membro da Associação de Caçadores de Alpalhão, aproveitou a oportunidade para convidar todos os eleitos e membros do Executivo a marcarem presença na celebração do 25.º aniversário da associação, que será assinalado no dia 26 de outubro. -----

O eleito Sérgio Moura solicitou novamente a palavra para questionar sobre a situação do sino da Torre do Relógio, lamentando que, neste caso, a “*minoría tenha prevalecido sobre a maioria*”. O Senhor Presidente esclareceu que a situação foi explicada através de um comunicado, realçando que o parecer recebido sobre a questão não era vinculativo, mas dava razão ao queixoso. Deste modo, a solução encontrada foi o ajuste do relógio da torre com as luzes da rua, sistema inédito em todo o país que permite a manutenção do sino manual. Além disso, o Presidente da Junta alertou para a queixa apresentada não estar relacionada apenas com os decibéis do sino, mas também com as questões horárias.

O eleito Sérgio Moura solicitou mais uma vez a palavra para lamentar a decisão da Câmara Municipal de Nisa em colocar autocarros para o transporte de pessoas vindas de Portalegre para o evento *Nisa em Festa* deixando de fora deste sistema os habitantes do concelho, com destaque para Alpalhão, freguesia onde passaram os referidos autocarros sem qualquer possibilidade para transporte dos fregueses para o referido evento. -----

Não havendo a registar nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente deu como encerrado este ponto. -----

PONTO SEIS – Intervenção dos Múncipes; -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os fregueses presentes de tomarem a palavra. Não havendo a registar nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente deu como encerrado este ponto. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a todos pela presença e pela participação na presente sessão da Assembleia. Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e uma horas e quarenta e oito minutos, a Senhora Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, constituída por quatro páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Nuno João Rijo

Carrilho, primeiro secretário desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes na mesma. -----

O Primeiro Secretário da Assembleia,

Nuno Carrilho

(Nuno João Rijo Carrilho)



A Presidente da Assembleia,

Marlene Sousa Sequeira

(Marlene Sousa Sequeira)

*Luís Mano
Almeida*